



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



CONTRATOS DE GESTÃO
TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Cultura

CONTRATADA: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari – Organização Social de Cultura

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 003/2011

OBJETO: 6º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 003/2011 com a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari – Organização Social de Cultura

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos de tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 19 de dezembro de 2013

MARCELO MATTOS ARAÚJO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

ANGELICA POLICENO FABBRI
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



CONTRATO No 003/2011

PROCESSO SC No 71856/2011

6º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO No 003/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI**, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO E INCLUSÃO DE METAS NO PLANO DE TRABALHO DO ANO DE 2014 - ANEXO I E ALTERAÇÃO NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS PARA 2014 NO SISTEMA DE PAGAMENTO - ANEXO II.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, com sede na Rua Mauá, nº 51, Luz - São Paulo, Capital, CEP: 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, Dr. Marcelo Mattos Araujo, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07 doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, qualificada como Organização Social, com CNPJ/MF No 01.845.656/0001-78, tendo endereço à Rua Floriano Peixoto, nº 490, Bairro centro, CEP 14.340.000 - cidade de Brodowski, e com estatuto registrado no Oficial Civil de Pessoa Jurídica Brodowski, registrado em microfilme sob número de ordem 129 em 03/10/2011, neste ato representada pela sua Diretora Executiva, Angelica Policeno Fabbri, brasileira, portadora do RG: nº 7.607.044-x e CPF: no 065.414.868-67, e o Diretor Administrativo Financeiro Luiz Antonio Bergamo, brasileiro, portador do RG nº 13.281.969-7 e C.P.F. 059.035.428-08 doravante denominada **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 6º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 003/2011, que firmaram em 14 de julho de 2011, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento fica alterado o Anexo Técnico I - Programa de Trabalho, para a alteração e inclusão de novos indicadores e metas referente ao exercício de 2014 e Anexo II - Sistema de Pagamento, para alteração no cronograma de desembolso dos recursos orçamentários previstos no referido exercício, partes integrantes deste instrumento.

AK



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica alterada a redação da Cláusula Sétima, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

"Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no Anexo Técnico I - Programa de Trabalho / Prestação de serviços", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento", a importância global estimada, em **R\$ 46.437.780,00 (Quarenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta reais)**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

"Do montante global mencionado no caput desta cláusula:

- a) o valor de **R\$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais)**, correspondente ao exercício financeiro de 2014, onerará a rubrica PT 13.391.1214.5734.0000, no item 3.33.90.39 destinados a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO".

CLÁUSULA TERCEIRA:

Fica alterada a redação da Cláusula Oitava, que passa a vigorar com a seguinte redação:

PARÁGRAFO SEGUNDO

Para o exercício de 2014, os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:

- 1- 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 10.350.000,00** (Dez milhões e trezentos e cinquenta mil reais), será repassado conforme descrito no Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento
- 2- 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a **R\$ 1.150.000,00** (Um milhão, cento e cinquenta mil reais), será repassado conforme descrito no Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento e cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I - Plano de Trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



CLÁUSULA QUARTA:

Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 19 de dezembro de 2013.

Marcelo Mattos Araújo
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Luiz Antonio Bergamo
Diretor Administrativo/Financeiro
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



**ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
2014
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2011

Referente aos museus: Museu Casa de Portinari,
Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner

AA



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVO GERAL.....	6
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	6
OPERACIONALIZAÇÃO	6
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	8
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI.....	8
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	9
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	9
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	11
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	11
PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI".....	14
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI	14
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	15
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI.....	15
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	16
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	16
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	18
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	18
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	21
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ.....	21
PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA	23
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	24
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ.....	24
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	25
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	25
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	25
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	25
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	27
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO.....	27
PROGRAMA ESPECÍFICO DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER - AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E TURISMO CULTURAL: CONSTRUINDO PONTES	29
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	30
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO	30
PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP	31
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	33
METAS CONDICIONADAS.....	34
ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	37
DO MUSEU CASA DE PORTINARI	37
DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	38

BA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



DESCRIPTIVO RESUMIDO DO PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI" DO MUSEU CASA DE PORTINARI	42
ANEXO DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE	43
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	44
ANEXO DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER	47
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO	48
DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	49
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	51
MUSEU CASA DE PORTINARI.....	51
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	51
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	53
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	54
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE.....	55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	56
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	57
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	57
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	58
MUSEU FELÍCIA LEIRNER.....	59
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO	60
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	60
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	61
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	61
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	62
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP	63
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	64
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	66
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	68



APRESENTAÇÃO

A ACAM Portinari – Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, Organização Social de Cultura, localizada em Brodowski – SP, fundada em 27 de novembro de 1996, tem por missão gerir em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura unidades museológicas, pesquisando, conservando e difundindo seus acervos, com responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometido com a justiça social, a democracia e a cidadania, focando a gestão em princípios de economicidade, transparência e qualidade técnica dos serviços prestados.

Nesse cenário, tem sob sua responsabilidade o Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã; o Museu de Esculturas Felícia Leirner e o Auditório Cláudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão; bem como o apoio direto às ações do SISEM- Sistema Estadual de Museus no fomento aos museus paulistas, estabelecendo para tanto como principais objetivos atuar de forma efetiva na gestão para a preservação e difusão do patrimônio e memória e buscar continuamente o aperfeiçoamento na prestação de serviços e no relacionamento com o público através de uma gestão eficaz dos equipamentos museológicos.

Cabe esclarecer ainda, que a Organização Social permanece acompanhando e apoiando diretamente os museus estaduais em processo de municipalização, a saber: Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá e Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo, os quais já fizeram parte do conjunto de museus geridos pela ACAM Portinari e encontram-se em fases distintas do referido processo, realizado em parceria pela própria SEC e pelas respectivas prefeituras.

A ACAM Portinari entende que um dos maiores compromissos com os museus atualmente sob sua responsabilidade está na qualidade e profissionalização de seus serviços e relacionamentos internos e externos por tratarem-se de instituições de caráter público, que abrigam, representam, preservam e difundem bens materiais e imateriais, em benefício às gerações atuais e futuras; ainda, fortalecendo a presença dessas instituições na sociedade como equipamentos culturais do governo do estado de alta qualidade e interesse cultural, atuando em consonância aos Planos de Trabalho pactuados, contemplando atividades técnicas e operacionais-administrativas, para a continuidade das ações e cumprimento de seus Planos Museológicos, entendidos como imprescindíveis e importantes ferramentas para a gestão dos museus por ela geridos.

Assim, sob a perspectiva do conceito de museus que inclui uma sede física/edificação a ser conservada e mantida, um acervo a ser preservado, pesquisado e divulgado, um conjunto de atividades expositivas e de ampla programação cultural destinada a diversos públicos alvos, inclusive, com necessidades especiais e em vulnerabilidade social, somado um denso trabalho de comunicação que contribuirá para maior disseminação possível das ações desenvolvidas nos museus estão pautadas as propostas para os museus estaduais do interior, a seguir comentadas.

Em todos os museus os processos de trabalho que implicam a realização das múltiplas ações previstas e os resultados dos programas do Plano de Trabalho estão devidamente implantados e em andamento, com ajustes, sempre que necessários, visando a qualidade cada vez maior dos serviços internos realizados e aqueles oferecidos ao público.

Com relação ao Museu Casa de Portinari o grande desafio para 2014 será a montagem de sua nova exposição de longa duração, numa proposta inédita de estabelecer conexões com outros espaços de memória da cidade, entendida como paisagem/território da vivência do pintor na terra natal e presentes em sua obra; contando para isso com a finalização das obras integradas de restauro, a cargo da SEC, concomitantemente à reconstituição das equipes de trabalho, que diante do fechamento para obras não foram recompostas, que foram se desfazendo gradativamente por uma série de motivos, tendo na equipe de ação educativa uma perspectiva muito positiva de consolidação e ampliação das importantes ações desenvolvidas com os diferentes perfis de público; ainda, nesse sentido visando fortalecer e ampliar o papel educador do Museu e suas ações extra-muros, notadamente de caráter inclusivo-cultural, está sendo proposto o Programa Museu Educador para os bairros periféricos da cidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Já para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre o desafio será a consolidação das inéditas e diferenciadas ações indígenas e o fortalecimento e desenvolvimento contínuo do Centro de Referência Kaingang no coração do museu, que já sinalizam a sua importância com resultados iniciais visíveis e o compromisso para avanços e aprofundamentos, posicionando o Índia Vanuíre como museu referência no cenário museológico no tocante às questões indígenas e museus; ainda, visando o fortalecimento das ações com a comunidade e escola indígena, está sendo proposto um programa de Ação Educativa específico que estabelecerá uma importante parceria com a Escola Indígena oportunizando sua participação nas ações do Museu e principalmente contribuirá com seus processos de ensino-aprendizagem e na visibilidade de suas ações.

O Museu Felícia Leirner, com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos constitui um grande desafio sob a perspectiva de uma gestão integrada destes importantes equipamentos, historicamente vinculados e dividindo o mesmo espaço, somado o patrimônio ambiental que os circunda, constituindo um conjunto fabuloso de bens culturais e naturais, mais, a implementação de uma programação que contemple o Auditório para além do Festival de Inverno, em julho; numa requalificação de ambos os equipamentos e aproximação com os jordanenses, com a execução de ações educativas e a definição, mediante documento técnico, elaborado pelo escritório responsável pelo projeto original, do uso adequado do espaço frente às necessidades e demandas atuais, como comunicação, estacionamento, receptivo, segurança, pórtico de entrada, proteção ambiental, entre outros aspectos, observando-se que o Auditório no mês de julho é cedido para a Fundação OSESP para a realização do Festival de Inverno mediante celebração de Termo de Cooperação; ainda, considerando-se a necessidade de criar um diálogo com segmento importante da cidade na área do turismo está sendo proposto um Programa específico de Ação Educativa e Turismo que contribuirá para fortalecer e consolidar o trabalho da instituição na cidade tradicionalmente turística, bem como na região.

Ainda, na qualidade de apoiadora do SISEM – Sistema Estadual de Museus a ACAM Portinari contempla em seu Plano de Trabalho um conjunto de ações visando consolidar, ampliar e fortalecer o atendimento e fomento aos museus paulistas e seus profissionais, descentralizando e interiorizando as ações culturais de valorização e preservação do patrimônio do interior do estado.

Num cenário onde a comunicação adquire cada vez maior relevância, pela imperativa necessidade de relacionamento com o público interno e externo, na formação e fidelização de novos públicos, tendo no público infanto-juvenil um importante aliado para legitimação do trabalho dos museus, sem contar a capital importância de tornar o mais evidentes possíveis as ações, principalmente a programação, os Planos de Comunicação serão constantemente avaliados e adequados, notadamente os de Comunicação Digital, sendo que a presença dos museus nas redes sociais tem se revelado altamente positiva para os museus geridos pela ACAM Portinari, com importantes conquistas, que pela sua natureza, impõem desafios constantes a serem vencidos.

Considerando-se que a qualidade das instituições está intrinsecamente ligada ao desempenho de seu pessoal, que por sua vez requer envolvimento, comprometimento e competência a Organização Social fortalecerá as políticas de valorização das equipes, a sua capacitação contínua e, quando necessário, buscará complementação com a assessoria de profissionais especializados.

Também, deverá ser incentivada constantemente a já praticada proximidade dos Conselhos de Administração e Fiscal, visando o acompanhamento do trabalho, bem como a divulgação aos Associados das ações da ACAM Portinari.

Assim, há que se garantir a prática efetiva de planejamento, observância e revisão dos Planos Museológicos das instituições, promovendo a continuidade de ações por meio de contratos regulares de serviços buscando oferecer melhor serviço cultural para o público, traduzido também na valorização do patrimônio e na inserção dos equipamentos no desenvolvimento socioeconômico das cidades onde estão localizados, ainda, gerando empregos diretos e indiretos e promovendo circulação de renda e deslocamento de pessoas.

A Organização Social tem elaborado e inscrito projetos em Leis de Incentivo e Editais e tentado compor parcerias, não só como forma de captação de recursos, como também



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



visando a realização de importantes ações para os museus que complementarão, ampliarão e enriquecerão as ações já contempladas no Plano de Trabalho; outrossim, a captação de recursos segue sendo o principal desafio da ACAM Portinari, que atuará firmemente na questão de fortalecimento de imagem e marca dos museus e no trabalho por eles realizado como elementos para projeto de captação e geração de receita para apoio às ações da ACAM Portinari.

Isso posto, a ACAM Portinari acredita que as estratégias de ação estabelecidas para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das ações dos diversos programas e projetos que constituem o presente Plano de trabalho possibilitarão o cumprimento das metas e a obtenção dos resultados positivos esperados.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão; e também realizar ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2014, o Museu Casa de Portinari continuará fechado ao público para obras de restauro integradas - acervo e edificação a cargo da Assessoria de obras da SEC, cuja reabertura estará condicionada ao término das referidas obras, a partir da reabertura, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo, o funcionamento do museu será regular nos demais dias, de terça-feira a domingo das 09h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Duas vezes por semana, às terças-feiras e quartas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2014 o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 08h às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez por semana às quartas-feiras ou quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno agendado ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2014 o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, estarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto nos dias 01/01, 25/12, Eleições e períodos da Copa determinados para fechamento coletivo, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O ingresso ao museu é gratuito.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso a Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

AA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
- III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

O Museu Casa de Portinari tem um acervo com característica muito diferenciada no tocante à parte artística, constituído por pinturas murais, nas técnicas de afresco e têmpera, que pela sua natureza própria requerem um tratamento diferenciado, contínuo e altamente especializado. Já as obras em papel também necessitam acompanhamento especializado; o restante do acervo compõe um conjunto diversificado entre materiais de trabalho do artista, mobiliário e utensílios domésticos, roupas, objetos de uso pessoal, entre outros. Para a totalidade do acervo já foram estabelecidos os protocolos de trabalho, dentro do Plano de Conservação de Acervo da instituição, inclusive com a definição de rotinas e encaminhamentos para restauro, quando diagnosticada a necessidade.

Realizado o importante projeto de conferência do arrolamento do acervo, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: As ações ficam a cargo da equipe do museu, especialmente constituída para esta finalidade, composta por 02 (dois) funcionários sendo 01 (um) da área da ciência da informação para a documentação de acervo e 01 (uma) historiadora capacitada para a conservação do acervo; contando ainda com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Elaboração de Projeto de História Oral	Projeto Elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
02	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	04
			4º Trim.	04
			ANUAL	08
			ICM %	100%
03	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	12
			2º Trim.	12
			3º Trim.	12
			4º Trim.	12
			ANUAL	48
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

1) Objetivos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, sob determinação da SEC, para realização de obras de restauro e após a conclusão da referida obra terá reformulada sua exposição de longa duração, que deverá estar alinhada com o Plano Museológico da instituição; ainda, neste caso específico vinculada aos conceitos de museu-casa, especificamente casa de artista ou personalidade, visando tornar esta unidade uma referência no cenário nacional, ainda, com expressão internacional, em função da projeção mundial de Candido Portinari, com sua pré-produção para o início do período e implantação logo após o término das obras.

Para que o Museu não interrompa o seu trabalho totalmente, será realizado um esforço para a continuidade da programação, inclusive de caráter virtual, notadamente, em redes sociais; assim, estão previstas atividades que poderão ser realizadas em área externa e outros espaços, garantindo a prestação e oferecimento de serviços de qualidade ao público do Museu Casa de Portinari, consolidando cada vez mais a presença da instituição na cidade e região, bem como no ambiente virtual, com destaque às ações de inclusão sócio-cultural.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção do Museu Casa de Portinari no Calendário Formal da Área Museológica; também, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão a extroversão dos conteúdos da instituição.

A acessibilidade será sempre mantida e aperfeiçoada, tendo no ambiente virtual um forte aliado na execução das políticas de inclusão sócio-cultural do Museu Casa de Portinari.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



As ações previstas deverão ser amplamente divulgadas garantindo que o Museu Casa de Portinari, mesmo no período de fechamento para visitação pública, permaneça com visibilidade e atuante junto a comunidade local, virtual e outros públicos; e por ocasião da reabertura ações que estimulem a visitação à nova Exposição de Longa Duração.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Equipe composta por 01 (um) funcionário que faz os contatos internos e externos e apoia na elaboração da programação atuando juntamente com outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
04	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria e/ou em parceria com terceiros	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
05	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
06	Realizar, cursos, oficinas, workshops e palestras para público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
07	Receber público nos cursos, oficinas, workshops e palestras realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
08	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
09	Realizar eventos periódicos: -Domingo com Arte -Curso de pintura -Oficinas andantes - Curso História da Arte para crianças -Espaço de criação coletiva	Nº de eventos realizados	1º Trim	12
			2º Trim	17
			3º Trim	12
			4º Trim	16
			ANUAL	57
			ICM %	100%
10	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Semana de Portinari -É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari -Aniversário do Artista Candido Portinari	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	02
			4º Trim	03
			ANUAL	06
			ICM %	100%

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
11	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de Oficinas Culturais	1º Trim	112
			2º Trim	00
			3º Trim	116
			4º Trim	00
			ANUAL	228
			ICM %	100%
12	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
13	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	≥80%
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
14	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	13.000
			4º Trim	9.000
			ANUAL	22.000
			ICM %	100%
15	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	6.300
			2º Trim	6.300
			3º Trim	6.300
			4º Trim	6.300
			ANUAL	25.200
			ICM %	100%
16	Implantar nova expografia para exposição de longa duração	Exposição implantada	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	*01
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
		*Ação vinculada ao término das obras de restauro	ICM %	100%

**PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI**

1) Objetivos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

Considerando-se que o Museu Casa de Portinari estará fechado para visitação pública, devido ao restauro, será implementado um esforço de atuação extra-muros, em escolas e instituições afins, bem como projetos de caráter social, visando a extroversão dos conteúdos e a manutenção de laços com a comunidade escolar e comunidade local, e sempre que possível, contemplando também públicos regionais.

No caso do público escolar, o Museu Casa de Portinari acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

As ações educativas do Museu Casa de Portinari, de caráter não formal e permanente, objetivam, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para o Projeto Cultura é Currículo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A equipe de educadores será recomposta com a reabertura do Museu, constituída por 07 (sete) educadores de várias áreas afins aos temas do Museu que atuarão juntamente com outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	5.210
			4º Trim	4.200
			ANUAL	9.410
			ICM %	100%
18	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
19	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	≥80%
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
20	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
21	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de professores e agentes culturais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
22	Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes	Nº de escolas visitadas	1º Trim	01
			2º Trim	05
			3º Trim	05
			4º Trim	05
			ANUAL	16
			ICM %	100%
23	Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais	Nº de atividades desenvolvidas	1º Trim	01
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	07
			ICM %	100%
24	Atender pessoas com necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30
			2º Trim	60
			3º Trim	60
			4º Trim	60
			ANUAL	210
			ICM %	100%
25	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	60
			4º Trim	00
			ANUAL	60
			ICM %	100%
26	Atender público em vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
27	Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	50
			2º Trim	70
			3º Trim	70
			4º Trim	60
			ANUAL	250
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI" MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

1) Objetivos

Estabelecer uma parceria efetiva e sistemática com 05 escolas de bairros periféricos da cidade de Brodowski, democratizando o acesso ao conhecimento tanto da criação e constituição do município e seu contexto histórico, como o imenso legado da obra plástica e poética de Candido Portinari e as implicações que os "Caminhos de Portinari" tiveram sobre a própria vida e ofício do pintor e de sua amada terra natal, Brodowski.

2) Estratégia de ação

O Museu Casa de Portinari compreende a importância de atuar incisivamente na formação básica do indivíduo, estabelecendo compreensões mais amplas a respeito da percepção, apreciação, valorização e desfrute do patrimônio histórico, criando laços eternos de pertencimento e responsabilidade sobre esses bens.

A área urbana do Município de Brodowski é de pouca extensão, entretanto, a cidade é cortada por uma rodovia, o que dificulta muito o acesso da população à área central da cidade, lugar onde está localizado não só o Museu Casa de Portinari, como todos os outros prédios históricos do município, bem como onde ocorrem a maioria das ações culturais e educacionais realizadas na cidade.

Nesse sentido, o Museu Casa de Portinari pretende desenvolver e fortalecer medidas que possam resignificar a cidade e todo o seu patrimônio para essas crianças e jovens, com a intenção de conduzir a uma inclusão e participação social.

Dessa forma, como elemento integrador, será montado nas escolas uma exposição itinerante especialmente desenvolvida para essa finalidade acrescida de pequenas "ilhas" tecnológicas abordando as fases mais expressivas da produção artística de Candido Portinari, de forma mais específica aquelas relacionadas com a temática infantil e sua terra natal; ainda, capacitação para os educadores, palestras e oficinas serão desenvolvidas periodicamente em cada escola a fim de assegurar uma consciência a respeito da existência de uma produção histórica e social concreta.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A equipe será composta por um educador e três estagiários, juntamente com o suporte de outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
28	Exposição Itinerante	Nº de Escolas Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	02
			ANUAL	05
			ICM %	100%
29	Capacitação para Educadores	Nº de Capacitações	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM. %	100%
30	Receber Público nas Capacitações para Educadores	Nº de Educadores Capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	60
			3º Trim	30
			4º Trim	60
			ANUAL	150
			ICM %	100%

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
31	Oficinas Culturais para Crianças	Nº de Oficinas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	09
			ICM %	100%
32	Atender Crianças nas Oficinas	Nº de Crianças Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	300
			3º Trim	300
			4º Trim	300
			ANUAL	900
			ICM %	100%
33	Visitar Escolas	Nº de Escolas Visitadas	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	02
			ANUAL	05
			ICM %	100%
34	Visitar Escolas	Nº de Crianças Atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	500
			3º Trim	500
			4º Trim	500
			ANUAL	1500
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O Museu Casa de Portinari tem uma presença pública e visibilidade na mídia consolidadas, que deverão sempre ser cultivadas, acompanhadas e constantemente avaliadas.

No presente período, em que a instituição encontra-se fechada para obras de restauro, mas com ações extra-muros e intensa programação, será necessária uma estratégia especial de comunicação. A presença nas redes sociais também vem se consolidando, confirmando que a adoção de novas ferramentas e estratégias de relacionamento com o público são necessárias e viáveis, mas requerem constante acompanhamento e avaliação ininterrupta.

Já o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com

17



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



atenção especial aos sites, que deverão estar informativos e sempre atualizados para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionária designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação contratadas, sendo que nas unidades foi criado um estágio na área para fortalecimento institucional da comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
36	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
37	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
- III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégia de ação

O acervo do MHP Índia Vanuíre é muito eclético, principalmente na parte histórica, já as coleções etnográficas têm as suas especificidades, e até fragilidades, pelos seus materiais constituintes, que requerem, um trabalho criterioso e ininterrupto, tanto nos aspectos de conservação, quanto de pesquisa e documentação, só para citar como exemplo os artefatos em plumária e cestarias, bem como a identificação da etnia a qual cada artefato faz a representação respectivamente para a conservação e pesquisa e documentação.

Realizado o importante projeto de conferência dos arrolamentos dos acervos, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes, bem como



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



o trabalho permanente e rotineiro de conservação preventiva com a higienização das peças e encaminhamento para restaurações pontuais e intervenções específicas.

O convênio celebrado com o MAE/USP tem assegurado a conquista de importantes ações que vão desde a estruturação em parceria do Plano de Conservação do Acervo, adequado às características das coleções, passando pela pesquisa, até a capacitação continuada da equipe do museu.

As coleções estão sendo complementadas, através de projetos de pesquisa, sempre com o acompanhamento de profissionais especializados nos temas.

Também, para a Reserva Técnica estão previstas adequações constantes visando a melhoria dos processos de trabalho.

Os protocolos e rotinas já estão estabelecidos, com a devida execução, assegurando a gestão das coleções, bem como sua conservação e difusão.

A constituição do Conselho de Orientação Cultural fortalecerá o trabalho na gestão de coleções, principalmente no tocante à formalização da Política de Acervo do museu.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Equipe composta por 04 (quatro) funcionários sendo 01 (um) funcionário para documentação de acervo; 02 (dois) para conservação de acervo e 01 (um) na pesquisa do Centro de Referência Kaingang.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
38	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim.	30
			2º Trim.	30
			3º Trim.	30
			4º Trim.	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
39	Manter parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Parcerias mantidas	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
40	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
41	Elaboração de Proposta Preliminar de Política de Acervo para a Instituição	Proposta elaborada	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
42	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	Nº de peças adquiridas por meio de doação ou compra	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	10
			ANUAL	10
			ICM %	100%
43	Realizar catalogação do Centro de Referência Kaingang	Catalogação de toda coleção para futura publicação e/ou acesso por internet ou outro meio	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%



PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O MHP Índia Vanuíre mantém a sua exposição de longa duração, buscando a valorização de suas coleções, numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade das coleções, sua importância e representatividade, bem como a missão da instituição, a qual deverá ser regularmente mantida e atualizada sempre que necessário.

Feita a reestruturação da instituição está sendo possível a realização de uma programação que está permitindo o reposicionamento da instituição dentro das premissas dos museus na atualidade, neste caso específico, principalmente no tocante às suas funções sociais e com as etnias que representa e se relaciona; com a realização de projetos estruturantes como seminários sobre Povos Indígenas, encontro para discussões de museus e questões indígenas, implantação de ações sistemáticas que garantam a presença constante de índios no museu, atuando principalmente, com as etnias regionais, entre outras atividades.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção da unidade no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão maior visibilidade às coleções, intercâmbios com outras instituições e, principalmente, fator para constante visitação e retorno do público na instituição.

Destaca-se para o MHP Índia Vanuíre a implantação do Programa de Acessibilidade, o qual deverá ser complementado e atualizado sempre que necessário, com recursos multissensoriais, contemplando diversas necessidades especiais, para a área expositiva como um todo, dando à instituição um destaque no tema no cenário museológico nacional, tornando-a uma referência em acessibilidade e projetos de inclusão sócio-cultural.

AL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; observando-se que as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) destaca-se a manutenção das coleções em área expositiva, abertura de vitrines, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Composta por 01 (um) funcionário que faz os contatos internos e externos, apoio na elaboração da programação atuando juntamente com outros membros da equipe.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
44	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria e/ou de terceiros	Nº de exposições realizadas com obras do acervo	1º Trim	01
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%
45	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
46	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%
47	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	00
			ANUAL	150
			ICM %	100%
48	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
49	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
50	Realizar eventos periódicos: -Em Cartaz no Museu - Índio no Museu	Nº de eventos realizados	1º Trim	04
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	22
			ICM %	100%
51	Realizar programas temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus -Consciência Negra -Dia da Cidade -Semana do Índio -III Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus -III Semana Tupã em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas -Museu Folia	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	01
			2º Trim	03
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	08
			ICM %	100%
52	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos	1º Trim	05
			2º Trim	00
			3º Trim	05
			4º Trim	00
			ANUAL	10
			ICM %	100%
53	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
54	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
55	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	4.080
			2º Trim	7.650
			3º Trim	3.750
			4º Trim	3.860
			ANUAL	19.340
			ICM %	100%
56	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	3.600
			2º Trim	3.600
			3º Trim	3.600
			4º Trim	3.600
			ANUAL	14.400
			ICM %	100%



PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

O Programa Educativo do MHP Índia Vanuíre tem se mostrado eficiente e se aprimora de forma ininterrupta.

Destacam-se as ações especialmente voltadas à Escola Indígena localizada na Terra Indígena próxima ao museu, reiterando o compromisso da instituição com as etnias indígenas remanescentes na região e sua participação direta nas ações do museu, assegurando sua presença contínua e permanente no cotidiano do MHP Índia Vanuíre.

No caso do público escolar, o MHP Índia Vanuíre acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

As estratégias de ação adotadas baseiam-se sob algumas premissas básicas, dentre as quais, que os museus, espaços de relações sociais, devem estar comprometidos com ações que potencializem sua condição de via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos; atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para o Projeto Cultura é Currículo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Composta por 06 (seis) educadores de várias áreas de conhecimento, que atuam de forma integrada com os demais funcionários da instituição, em constante processo de capacitação. Contando ainda com consultoria de profissionais especializados contratados especialmente para essa finalidade.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
57	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim	930
			2º Trim	3.060
			3º Trim	2.010
			4º Trim	2.080
			ANUAL	8.080
			ICM %	100%
58	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
59	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80%
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80%
			ANUAL	≥80%
			ICM %	100%
60	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	120
			2º Trim	270
			3º Trim	120
			4º Trim	120
			ANUAL	630
			ICM %	100%
61	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
62	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	100
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	200
			ICM %	100%
63	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	02
			ANUAL	10
			ICM %	100%
64	Realizar oficinas e Workshops	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	80
			2º Trim	80
			3º Trim	80
			4º Trim	80
			ANUAL	320
			ICM %	100%



PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA

1) Objetivos

- . Estabelecer uma parceria efetiva com a Escola Indígena Índia Vanuíre;
- . Oportunizar a participação da escola Indígena nas ações do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre;
- . Apoiar e contribuir com os processos de ensino-aprendizagem da Escola Indígena Índia Vanuíre;
- . Dar visibilidade aos projetos e ações da Escola Indígena Índia Vanuíre.

2) Estratégia de ação

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em consonância ao seu Plano Museológico, e consoante à nova reestruturação da instituição vem atuando fortemente na educação, sobretudo na configuração de uma parceria que tende a se consolidar a curto e médio prazo com a Escola Indígena e conseqüentemente, com a Aldeia onde ela está instalada.

O Museu atua e caminha em direção à Escola indígena Índia Vanuíre sob o entendimento da complexidade da Educação Indígena, a qual exige organização curricular diferenciada, cuja lógica fundamenta-se na concepção de aprendizagem baseada na mudança curricular, ampliando o ensino centrado no conteúdo em série para uma aprendizagem em ciclos de formação, segundo eixos estabelecidos e que tem uma aproximação muito forte e natural com a Educação pela sua natureza própria.

Ainda, considerando-se a especificidade da Educação Patrimonial inerente aos museus, que potencializa a apropriação, utilização e produção cultural a proposta numa ação conjunta, continuada e afirmativa enriquecerá e contribuirá para que ambas instituições: museu e escola indígena avancem no seu objetivo comum de construção contínua do ser humano; na valorização dos povos indígenas e de sua auto-estima, na recuperação de seu patrimônio e na reconstrução de suas memórias e de suas tradições.

A Escola Indígena, de uma certa forma, fica num isolamento, que vai além da questão geográfica e o Museu poderá ser uma ponte para visibilidade, valorização e integração de seu importante trabalho e de seus protagonistas pela própria comunidade indígena e pela cidade e região.

As ações fortalecerão a presença do índio no Museu, alinhando a instituição com os pressupostos da museologia social contemporânea, com os movimentos indígenas, sobretudo os de caráter museal, contribuindo para aproximar o museu do movimento de legitimação e emponderamento de processos de musealização por povos indígenas.

Essas ações tratam ainda de ampliar o alcance educacional dos museus etnográficos, notadamente do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: As ações são realizadas com a colaboração dos demais membros da equipe, consultores convidados.

4) Público Alvo: Comunidade das Tribos Indígenas, professores, alunos das Escolas Indígenas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
65	Realizar registros em vídeo e produzir vídeo dentro do projeto Famílias da TI Icatu da Escola Estadual Indígena Índia Maria Rosa	Nº de registros e número de vídeo editado	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
66	Produzir CD de Cânticos / músicas Kaingang e Krenak do projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de CD produzido	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
67	Produzir vídeo da pesca de loca do projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de vídeo produzido	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
68	Preparação de espaço para horta dentro do projeto Revitalização da Alimentação Tradicional Kaingang e Krenak da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Nº de roça produzida	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
69	Aquisição de conjuntos de mudas de cipó imbé, projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, para promoção de artesanato com este material tradicional	Nº de conjunto de mudas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O MHP Índia Vanuíre vem conquistando importante visibilidade e presença na mídia, fundamentais para a consolidação do trabalho desenvolvido pela instituição, que devem ser acompanhadas e reforçadas através de adequadas estratégias de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial ao site, que deverá estar informativo e sempre atualizado para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, também será dada especial atenção para publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também merecerão atenção especial por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionaria designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação, sendo que nas unidades foi criado um estágio na área para fortalecimento institucional da comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
70	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
71	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
72	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

As ações estão descritas no quadro de rotinas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.



2) Estratégia de ação

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

No Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, tem sido respeitada a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço; assim, para dar o necessário tratamento museológico/museográfico a Organização Social adequará projetos de sinalização, integradas ao Auditório Cláudio Santoro e alojamentos ao museu que deverá contar com a elaboração de Plano Museológico para definir e orientar as ações nos referidos equipamentos.

Nessa perspectiva uma política de ação integrada que contemple as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somada a música, através do Auditório Cláudio Santoro, juntamente com ações de comunicação sobre o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos, que embasará o desenvolvimento da programação e ação educativo-cultural para os diversos perfis de público no Museu Felícia Leirner.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo previstas importantes ações que garantam a inserção do Museu Felícia Leirner no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; também uma proposta de implementação de calendário anual para o Auditório Claudio Santoro que garantirá uma programação diversificada e de qualidade aos visitantes.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; já as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) estarão reservadas para a manutenção das coleções, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

A visitação ao museu deverá ser estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessa instituição, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuem para a divulgação e visibilidade do museu e da programação nele desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorize a instituição e propicie serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes, destacando-se a programação a ser desenvolvida pela própria Organização Social e por terceiros no Auditório.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A equipe possui 01 (um) profissional especialmente designado para a articulação da programação que integrará as ações do Museu e do Auditório, inclusive em parceria com os demais funcionários da equipe.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
73	Realizar eventos temáticos: -Semana de Museus -Primavera de Museus - Consciência Negra - Dia da Cidade	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
74	Realizar eventos periódicos: - Série Cláudio Santoro - Série Ópera no Museu - Série Chorinho no Museu - Série Museu com Orquestra - Encontros com Arte	Nº de eventos periódicos realizados	1º Trim	07
			2º Trim	07
			3º Trim	05
			4º Trim	06
			ANUAL	25
			ICM %	100%
75	Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
76	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as exposições	1º Trim	00
			2º Trim	≥80
			3º Trim	00
			4º Trim	≥80
			ANUAL	≥80
			ICM %	100%
77	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	12.000
			2º Trim	14.000
			3º Trim	20.000
			4º Trim	14.000
			ANUAL	60.000
			ICM %	100%
78	Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site igual	1º Trim	2.400
			2º Trim	2.400
			3º Trim	2.400
			4º Trim	2.400
			ANUAL	9.600
			ICM %	100%
79	Realizar programas de férias: . Janeiro	Evento realizado	1º Trim	01
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem estabelecidas parcerias, principalmente com a Secretaria Municipal de Educação de Campos do Jordão.

Trata-se de um trabalho em fase inicial, pela primeira vez desenvolvida nos equipamentos, cujos resultados permitirão uma sequência de atividades e o estabelecimento de novas ações de educação, voltadas para os diversos perfis de público, notadamente o público escolar.

O programa de ações educativas para esse local tem por premissa a integração de 03 eixos básicos: artes plásticas, música e comunicação ambiental (jardins, paisagens e ambientes), constituindo-se num programa de ações educativas que alia a percepção da arte com a percepção de elementos naturais – plantas, animais e paisagens.

No caso do público escolar, o Museu Felícia Leirner acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.

Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.

O Museu de Esculturas Felícia Leirner atuará sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

Uma importante perspectiva que se configura é a celebração de convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação e enriquecimento das ações com o público escolar estadual, a partir da parceria com a FDE para implementação do Projeto Cultura é Currículo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Equipe constituída por 06 (seis) educadores de várias áreas de conhecimento que trabalharão de forma integrada com os demais funcionários do museu.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
80	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de cursos realizados	1º Trim.	00
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
81	Realizar cursos de capacitação para professores e agentes culturais	Nº de professores e agentes culturais capacitados	1º Trim.	00
			2º Trim.	20
			3º Trim.	20
			4º Trim.	00
			ANUAL	40
			ICM %	100%
82	Atender idosos em programação especial	Nº de idosos atendidos	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	20
			4º Trim.	00
			ANUAL	20
			ICM %	100%
83	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	00
			2º Trim.	250
			3º Trim.	250
			4º Trim.	250
			ANUAL	750
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
84	Elaborar o projeto de acessibilidade	Projeto elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
85	Elaborar materiais pedagógicos para atividades complementares à visita	Material elaborado	1º Trim.	00
			2º Trim.	00
			3º Trim.	01
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
86	Realizar Oficinas e Workshops	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	00
			2º Trim.	03
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			ANUAL	09
			ICM %	100%

PROGRAMA ESPECÍFICO DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLÁUDIO SANTORO - AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E TURISMO CULTURAL: CONSTRUINDO PONTES

1) Objetivos

- . Estabelecer parcerias com os diversos segmentos ligados às atividades turísticas na cidade de Campos do Jordão.
- . Apoiar e contribuir com ações que fomentem a atividade turística na cidade de Campos do Jordão.
- . Fortalecer as ações do museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro na interface com o Turismo.
- . Inserir o Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro nas políticas de fomento ao turismo receptivo em Campos do Jordão.

2) Estratégia de ação

Diante da necessidade de criar um diálogo com segmentos importantes da cidade, principalmente na área de turismo, posto que Campos do Jordão tem sua atividade turística consolidada, que mesmo com uma vocação para a temporada de inverno e com programação estruturada tem um potencial para ampliação, melhorias e para um Calendário de caráter anual. O Museu Felícia Leirner, por uma série de fatores, dentre os quais a localização, em bairro afastado dos locais de circulação turística, por dividir o espaço com o Auditório Cláudio Santoro, principal palco do renomado Festival de Música de Campos do Jordão, que por sua vez, vincula o auditório apenas a esse evento, fazendo com que ambos os equipamentos fiquem, de uma certa forma, descolados dos interesses dos jordanenses e dos próprios visitantes da cidade, sequer, fazem parte dos tradicionais roteiros do circuito dos Guias e serviços similares.

Nesse cenário, está sendo proposta uma ação efetiva com os principais agentes envolvidos nessa dinâmica, inclusive da própria prefeitura e locais de formação e capacitação de profissionais para ações turísticas, que coloque o Museu Felícia Leirner/Auditório Cláudio Santoro como protagonistas para desencadear um diálogo que potencialize as relações de ambos os equipamentos com a cidade, numa construção contínua e cotidiana de possibilidades e interfaces com o patrimônio ambiental e artístico dessas instituições.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: As ações serão realizadas pela própria equipe do museu, notadamente o pessoal da ação educativa, podendo contar com a participação de convidados.

4) Público Alvo: Profissionais da área turística: guias, taxistas, hotéis, bares e restaurantes, agentes de turismo, professores e alunos de centros de formação profissional, responsáveis por serviços públicos turísticos de Campos do Jordão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
87	Realizar oficinas de capacitação para guias de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
88	Realizar oficinas de capacitação para taxistas	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
89	Realizar oficinas de capacitação para profissionais da rede hoteleira, de bares e restaurantes	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
90	Realizar parceria com Centros de formação e capacitação de profissionais da área turística	01 parceria realizada	1º Trim.	01
			2º Trim.	00
			3º Trim.	00
			4º Trim.	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

1) Objetivos

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

Para o Museu Felícia Leirner, que passará a contar também com o Auditório Cláudio Santoro deverá ser estabelecida uma estratégia especial de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação da instituição deverá ser revisto e complementado, com atenção especial ao site, que também deverá ser atualizado e complementado para atender à nova situação da instituição, devendo ser informativo, atual e atraente para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, merecendo especial atenção publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também deverão ser adotadas a médio prazo, conforme reestruturação geral da instituição, por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A Organização Social tem em seu quadro 01 (uma) funcionária designada para as ações de comunicação, com a complementação das assessorias de imprensa e comunicação.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
91	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	06
			2º Trim	06
			3º Trim	06
			4º Trim	06
			ANUAL	24
			ICM %	100%
92	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
93	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos

As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/ÚPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

O apoio às ações do SISEM no interior por parte da ACAM PORTINARI tem sido estratégico e fundamental para que o Sistema consiga desenvolver as suas ações de forma o mais abrangente possível; o fato de ser uma Organização Social do interior constitui-se num facilitador para essas ações e propicia a retaguarda necessária às mesmas.

Trata-se de uma parceria a ser mantida e implementada na medida do possível, no sentido de ampliar o escopo das ações no atendimento a profissionais, instituições e público do interior de São Paulo.

Um dos principais eixos é a política de itinerâncias de exposições, que pela natureza própria da atividade deverá contemplar a multiplicidade de objetivos, a diversidade de públicos, os diferentes contextos geográficos e institucionais do interior paulista, cujas demandas são recebidas e organizadas pelo SISEM, que por isto mesmo, definirá juntamente com a Organização Social as estratégias de ação e a definição das exposições que comporão o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



presente programa.

Já para o eixo de capacitação/formação a organização Social atuará no sentido de fortalecer o Curso EAD, que tem sido bem avaliado nas edições anteriores, complementando-o e ampliando o número de vagas, bem como na realização de novas edições dos Cursos e Oficinas Presenciais de Capacitação.

A realização do Encontro Paulista de Museus e dos Encontros dos Representantes Regionais do SISEM também comporão o programa de trabalho da ACAM Portinari.

A ACAM Portinari atuará no sentido de fortalecer os museus estaduais do interior para participação nas Redes Temáticas de Museus articuladas pelo SISEM.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: A Organização Social constitui uma equipe especialmente para apoio as ações do SISEM, composta por 05 (cinco) membros, com formação na área técnica de museus.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
94	Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	02
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%
95	Capacitar profissionais de museus, em cursos	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	80
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	80
			ICM %	100%
96	Realizar oficinas de capacitação	Nº de oficinas realizadas	1º Trim	00
			2º Trim	04
			3º Trim	02
			4º Trim	00
			ANUAL	06
			ICM %	100%
97	Capacitar profissionais de museus, em oficinas	Nº de profissionais capacitados	1º Trim	00
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	00
			ANUAL	80
			ICM %	100%
98	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	05
			4º Trim	05
			ANUAL	15
			ICM %	100%
99	Realizar Assessoria Técnica museológica, museus atendidos	Nº de instituições atendidas	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	06
			ICM %	100%
100	Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas	Nº de encontros, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	00
			ANUAL	02
			ICM %	100%

AR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
101	Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais 6º Encontro Paulista de Museus	Nº de eventos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	00
			4º Trim	00
			ANUAL	01
			ICM %	100%
102	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de cursos realizados	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
103	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	Nº de pessoas capacitadas em curso EAD	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	55
			4º Trim	55
			ANUAL	110
			ICM %	100%
104	Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial, portaria, limpeza e contas de utilidade pública dos museus em processo de municipalização	3 museus apoiados no 1º semestre e 2 museus no 2º semestre.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	10
			ICM %	100%

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

A busca constante por uma gestão eficiente dessa Organização Social e dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC, tem sido um dos maiores compromissos da ACAM Portinari, neste sentido, as ações propostas para o presente Plano de Trabalho refletem e reiteram a postura acima mencionada objetivando a eficácia, transparência e economicidade da OS na gestão dos museus estaduais do interior, garantindo a preservação e a divulgação de seus acervos culturais que representam o patrimônio paulista e brasileiro; atuando sob princípios de economicidade, qualidade e transparência, tendo por objetivo o correto uso dos recursos públicos.

3) Público Alvo: Interno; apoiadores, patrocinadores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
105	Elaborar Plano de Desenvolvimento Institucional	Plano Elaborado	1º Trim	00
			2º Trim	00
			3º Trim	00
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
106	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	00
			2º Trim	01
			3º Trim	02
			4º Trim	00
			ANUAL	03
			ICM %	100%
107	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e café.	0,73% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim	R\$10.000,00
			2º Trim	R\$20.000,00
			3º Trim	R\$30.000,00
			4º Trim	R\$24.810,00
			ANUAL	R\$84.810,00
			ICM %	100%
108	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	1,27% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 145.190,00	

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM, Programa Específico M.H.P. Índia Vanuیره- Ação Educativa Museu e Escola Indígena e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

2) Estratégia de ação

A Organização Social com o objetivo de acompanhar o leque de ações para os museus do interior estabelece algumas metas cuja realização está condicionada à obtenção de recursos de forma direta junto a Unidade Gestora por Aditamento ou pela captação de recursos junto a terceiros, seja através de apoio direto ou pelas Leis de Renúncia Fiscal e/ou Editais; também pode haver uma cooperação ou parceria em forma de serviços ou fornecimento de material e equipamentos necessários para utilização nas atividades previstas.

Vale dizer que as referidas ações encontram-se em consonância aos Planos Museológicos das instituições e se realizadas agregarão benefícios aos museus e ao público atendido pelas unidades estaduais do interior.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores

APF

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

MUSEU CASA DE PORTINARI				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
109	Implantar o Espaço Ateliê	Espaço implantado	01	R\$213.900,00
110	Realizar Seminário sobre arte- educação	Seminário realizado	01	R\$160.000,00
111	Realização de Exposição Itinerante Capela da Nonna	Exposição realizada.	01	R\$422.150,00
112	Implantar projeto de Arte para o espaço urbano da cidade	Projeto realizado	01	R\$20.000,00
113	Confeccionar Kit Pedagógico para Museu Casa de Portinari	Kit confeccionado	01	R\$199.460,00
114	Realizar o Projeto Desafio Portinari.	Projeto realizado	01	R\$50.000,00
115	Implantar o espaço Casa de Portinari no HC Criança.	Projeto realizado	01	R\$180.000,00
116	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Projeto Realizado	01	R\$925.000,00
117	Realização de Exposição Temporária Futebol e Arte	Exposição realizada.	01	R\$ 510.610,00
118	Realização Exposição Itinerante Museu Andante	Exposição realizada.	01	R\$ 410.400,00
MUSEU ÍNDIA VANUÍRE				
	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
119	Confeccionar Kit Pedagógico MHP Índia Vanuíre	Kit confeccionado	01	R\$140.280,00
120	Implantação do ESPAÇO OCA.	Oca implantada	01	R\$30.000,00
121	Realizar projeto de musealização da cultura imaterial entre os Kaingang da TI Vanuíre	Projeto realizado	01	R\$212.350,00
122	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Projeto Realizado	01	R\$370.000,00
123	Realizar publicação do projeto Educação Tradicional na Escola Indígena Kaingang	1 Publicação Realizada	01	R\$ 10.000,00
124	Realizar publicação sobre a pesquisa Releituras do Passado no Presente – Narrativas de Anciões Kaingang da TI Nonoai	1 Publicação Realizada	01	R\$ 50.000,00
125	Realizar o Encontro de Kujãs Kaingang	1 Encontro Realizado	01	R\$ 50.000,00
126	Realizar o projeto integrado Ritual de Passagem da Menina para a Moça Kaingang – Pesquisa, Produção e Catálogo	1 Projeto Realizado	01	R\$ 80.000,00
127	Imprimir, para distribuição, material de divulgação das ações educativas do Museu	Material Impresso	01	R\$ 25.000,00
128	Preparar material apostilado com descritivo das ações públicas do Museu, para distribuição para professores, educadores, agentes culturais, guias de turismo e outros agentes multiplicadores	Material Impresso	01	R\$ 60.000,00

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
129	Produzir livro de Receitas da Culinária Tradicional Kaingang e Krenak do projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre	Livro Produzido	01	R\$ 30.000,00
130	Aprimorar a trilha da TI Vanuíre com a construção de uma ponte e a identificação das espécies de árvore, projeto da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre. Também, visa a iniciar o reflorestamento de árvores nativas.	Trilha da TI Vanuíre Aprimorada	01	R\$ 80.000,00
131	Viabilizar pesquisa dos professores Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre em aldeia Kaingang de outro estado, para conhecer trabalhos de outras escolas indígenas com a língua Kaingang	Pesquisa Realizada	01	R\$ 20.000,00
132	Viabilizar pesquisa dos membros do grupo permanente de "Resgate da Cultura Kaingang" em aldeia Kaingang de outro estado, para contato e interação com os mais velhos de outras aldeias e com a cultura Kaingang em outras localidades	Pesquisa Realizada	01	R\$ 20.000,00
MUSEU FELÍCIA LEIRNER				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	*VALOR R\$
133	Publicar livro referente as obras da artista Felícia Leirner.	Livro publicado	01	R\$50.000,00
134	Construir trilha suspensa	Trilha suspensa construída	01	R\$ 100.000,00
135	Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação	Projeto Realizado	01	R\$255.000,00

*Valores estimados, podendo sofrer alterações.

*Metas 127 e 128 Com relação ao nº de exemplares a serem impressos e distribuídos são: Museu Casa de Portinari 22.000 folders, Museu Índia Vanuíre 22.000 folders e Museu Felícia Leirner 30.000 folders.



ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU CASA DE PORTINARI

Missão

Preservar e divulgar a Casa onde viveu Candido Portinari, o legado nela contido, tornando-a uma referência sobre a vida e obra do pintor, e um polo de fomento à expressão e fruição artística.

Política de Exposição e Programação Cultural

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da Instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 03 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias e exposições virtuais, a seguir especificados.

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari; ainda, versando sobre o conceito gerador do museu, qual seja, a vida e a obra de Portinari; sobre as relações do artista com sua família, raízes, a imigração italiana, forte relação com a terra natal, com seus amigos e contemporâneos, demonstrando como essas origens e vivências estão refletidas em toda a sua obra.

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias são realizadas em outros espaços da cidade, fator limitador de ampliação de calendário; sempre alinhadas aos temas do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai na direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria correto apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que encontram-se em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região.



**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

MUSEU CASA DE PORTINARI

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

• EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS

A Arte potencializa o ser humano em sua humanidade; em sua mais pura e infinita essência e soberana condição de pensar a vida.

Há que se valorizar a produção artística, reconhecendo-se do artista o talento e a coragem de se expressar; da arte o valor em nossas vidas e a sua contribuição para o aprimoramento individual e coletivo. A arte acompanha a humanidade desde as cavernas, às vezes mais, outras, menos compreendida; vivenciada com muita ou pouca intensidade; o fato é que o fazer artístico, em suas mais variadas manifestações e expressões, faz parte do dia-a-dia de cada um, ajuda a construir a identidade cultural de uma nação.

Esta Exposição Coletiva presta-se a um momento de integração da sociedade com os artistas e dos artistas entre si; não privilegia um gênero, tampouco contempla uma ou outra corrente; reúne as mais variadas técnicas, estilos e propostas, possibilitando uma ampla visão da arte em suas inúmeras possibilidades e linguagens plásticas de expressão.

A arte não conhece limites ou fronteiras, é um legítimo exercício de cidadania para o criador e para o espectador, ambos sujeitos no mesmo processo, onde a revelação é o denominador comum, pelo seu valor intrínseco nos atos de criar e apreciar.

Esta significativa reunião de artistas plásticos deixa sua contribuição na formação cultural, na descoberta e no exercício dos talentos, na enriquecedora convivência com a arte e, principalmente, na oportunidade do público travar contato com as mais variadas técnicas e estilos destes artistas que, usando de cores e formas, expressam o seu modo de ver o mundo, de sentir a vida; aguçam os nossos sentidos e fazem sentirmo-nos vivos.

Na harmonia das cores e traços, no imprescindível e ininterrupto embate do "velho" com o "novo", na coexistência das múltiplas formas e possibilidades de expressão, no olhar do espectador para a obra de arte – sua razão de existir – e sob as bênçãos da criação está imbuído o espírito desta Exposição Coletiva de Artes Plásticas.

• EXPOSIÇÃO "FUTEBOL E ARTE"

Levando-se em conta que em 2014 será realizada no Brasil a Copa do Mundo de Futebol e considerando-se que uma das obras mais emblemáticas de Candido Portinari é justamente o "Futebol", o Museu Casa de Portinari propõe para o segundo trimestre de 2014 a realização da exposição temporária – Futebol e Arte. Existe a compreensão de que os eventos do país que sediará a Copa de 2014 transcendem a esfera esportiva, promovendo de forma significativa o sentimento de nacionalidade e pertencimento nos cidadãos; nesse sentido a proposta de realização de uma Exposição Temporária, reforça a ligação de Portinari com a cidade de Brodowski, ressignificando a obra através de uma releitura para os dias atuais, numa dinâmica de observação, interação e reflexão.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

• EXPOSIÇÃO "MINHA CASA, SEU MUSEU",

Considerando-se a reabertura ao público do Museu Casa de Portinari em meados de 2014, e a sua trajetória intrinsecamente ligado à constituição da paisagem local, o Museu Casa de Portinari propõe a realização de uma exposição virtual no site da instituição com o nome provisório de "Minha Casa, Seu Museu", com réplicas das obras do pintor que retratam



a fachada de sua casa em Brodowski, numa análise da constituição do espaço geográfico e das relações afetivas e singulares estabelecidas entre o pintor, seus familiares, seu tempo e sua cidade, provocando interesse e curiosidade sobre a leitura da paisagem local.

- EXPOSIÇÃO "FUTEBOL E ARTE"

Levando-se em conta que em 2014 será realizada no Brasil a Copa do Mundo de Futebol e considerando-se que uma das obras mais emblemáticas de Candido Portinari é justamente o "Futebol", o Museu Casa de Portinari propõe para o segundo trimestre de 2014 a realização da exposição temporária – Futebol e Arte. Existe a compreensão de que os eventos do país que sediará a Copa de 2014 transcendem a esfera esportiva, promovendo de forma significativa o sentimento de nacionalidade e pertencimento nos cidadãos; nesse sentido a proposta de realização de uma Exposição Temporária, reforça a ligação de Portinari com a cidade de Brodowski, ressignificando a obra através de uma releitura para os dias atuais, numa dinâmica de observação, interação e reflexão.

PALESTRA PARA PÚBLICO

No mundo contemporâneo, numa evidente transição das relações culturais e comunicativas, percebemos a necessidade de interação cada vez maior entre o homem, o objeto, a natureza e seu tempo.

Nesse sentido, talvez, as práticas educativas dos museus, sejam hoje, fundamentais no sentido de ampliar a percepção visual do homem, pois, exercitam para o olhar consciente e responsável, contribuindo para o avanço do saber e da convivência social.

Encontramos então, na ação educativa dos museus, um procedimento previamente planejado, mas, essencial em fornecer subsídios para desenvolver a capacidade de observação do sujeito.

É através dessa ação, que são propostos desafios que motivam a busca de uma observação mais completa, diferente do modo habitual. Perguntas específicas, comparações entre objetos, formas ou outros aspectos que se pretende abordar, ganham significado sob a orientação de quem sabe o que comunicar, como capturar e envolver esse sujeito, ensinando-o a ver melhor.

Valorizar o olhar do espectador para o essencial, é uma maneira de capacitar o indivíduo a estabelecer relações mais amplas e construir uma narrativa à respeito daquilo que viu; assim como quem lê um livro, assiste um filme ou uma peça de teatro, o público ao sair de um museu deve estar instrumentalizado, capaz de tecer um discurso argumentativo à respeito do que foi visto; e também nesse sentido, o museu possui relevantes vantagens que favorecem a aquisição e a acomodação desse conhecimento e formação (tempo, espaço e metodologia).

EVENTOS PERIÓDICOS

- DOMINGO COM ARTE – 03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, que é um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes do Museu Casa de Portinari sempre uma nova atração.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Todo o último domingo do mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari, é realizado o evento que conta com a presença de artistas plásticos da cidade e região, escultores, estátua viva, apresentações artísticas e música instrumental ao vivo; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

- **CURSO DE PINTURA** – 03 cursos com duração de 03 meses e apresentação de relatórios semestrais.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de incentivar o fazer artístico e descobrir novos talentos, exercitando a capacidade criadora das crianças, levando em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área, o Museu Casa de Portinari realiza o Curso de Pintura.

O curso de pintura destina-se a crianças e jovens da cidade entre 09 e 12 anos de idade; tendo por objetivo incentivar o fazer artístico, exercitar vocações e descobrir novos talentos, oportunizando o acesso a essas crianças de conhecerem materiais, técnicas de pintura e outras produções artísticas.

A articulação entre técnica, percepção, imaginação, sensibilidade e elementos como luz, plano, ponto, linha e movimento, representam uma aplicação recriadora para essas crianças que utilizam esses conhecimentos em suas produções artísticas.

- **OFICINAS ANDANTES** – 06 no 1º trimestre, 06 no 2º trimestre, 06 no 3º trimestre e 06 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que tem como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão social e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

As "Oficinas Andantes" são realizadas sempre aos finais de semana, contemplando dois sábados por mês, ampliando assim a participação de crianças e jovens das comunidades, que, normalmente, nos dias da semana já possuem uma rotina de tarefas e horas de estudo.

- **OFICINA DE FÉRIAS** – 112 oficinas culturais no 1º trimestre e 116 oficinas culturais no 3º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias, que já são tradicionais em Brodowski. As atividades resgatam brinquedos e brincadeiras antigas durante o recesso escolar para oferecer às crianças da cidade e visitantes uma alternativa de lazer. Entre as oficinas oferecidas no espaço de convivência em frente ao museu (Praça Candido Portinari); estão as que ensinam a fazer brinquedos artesanais, como pipa, bola de meia e bugalha (saquinhos de tecido com arroz dentro), brincadeiras como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde completam a programação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE PARA CRIANÇAS - 03 no 2º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de ampliar a imaginação, percepção, reflexão e sensibilidade por meio da apreciação artística de distintas culturas e considerando-se que somente através do alargamento de fronteiras temporais e espaciais que o sujeito histórico pode dimensionar a sua inserção e a sua identidade com vários outros grupos sociais, o Museu Casa de Portinari, realiza um Curso de História da Arte para Crianças, no sentido de propiciar um desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética desses pequenos. Descobrir o conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos, a criança poderá compreender a relatividade dos valores enraizados nos modos de pensar e agir do ser humano.

- ESPAÇO DE CRIAÇÃO COLETIVA - 03 no primeiro trimestre, 03 no segundo trimestre, 03 no terceiro trimestre, 03 no quarto trimestre.

Considerando-se que a missão do Museu Casa de Portinari, que além de preservar e divulgar a casa do pintor e seu legado, ser uma referência sobre a vida e obra de Portinari tem por compromisso o fomento ao fazer artístico, à expressão e fruição artísticas será implantado um espaço destinado a receber artistas plásticos para criação e exposição das obras ali realizadas; ainda, promovendo o contato dos artistas com o público que além da apreciação poderão interagir com os artistas quando da criação de suas obras, ampliando a experiência estética dos visitantes ao possibilitar contato com diversos processos de criação de uma obra.

A proposta ao abrir espaço aos artistas fomenta o fazer artístico e democratiza a extroversão das obras realizadas beneficiando também o público pelo acesso às mesmas.

EVENTOS TEMÁTICOS

- SEMANA DE MUSEUS – 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS – 3º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- **CONSCIÊNCIA NEGRA – 4º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- **SEMANA DE PORTINARI – 3º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em agosto, a Semana de Portinari, realizada pelo Museu Casa de Portinari em parceria com a prefeitura da cidade. Durante a semana, o público pode conferir pintura mural, exposições de artes plásticas, oficinas culturais de pintura e dobradura, brincadeiras de rua, karaokê, circo, contação de histórias, percussão, estátua viva, marionete, apresentação de grupos de dança e teatro. Também é realizada a Piazza della Nonna, festa inspirada na cultura dos primeiros imigrantes a se estabelecerem na cidade, com comida e música típicas e homenagem a famílias italianas.

- **É GOSTOSO SER CRIANÇA – 4º trimestre.**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de criar e fortalecer laços com seu público infanto-juvenil, o Museu Casa de Portinari realiza o É Gostoso ser Criança.

A infância na obra de Portinari é um capítulo muito especial, os temas das brincadeiras e brinquedos sempre foram recorrentes na trajetória do artista, que teve ele mesmo uma infância marcada por alegrias e medos típicos da infância, na então pequena terra natal, recheada de amigos e aventuras. Atualmente as crianças estão muito ligadas à tomadas e eletro-eletrônicos, tornando a convivência tão saudável e necessária ao seu desenvolvimento, rara assim, projetos dessa natureza, além de proporcionar aos participantes experiência agradáveis e lúdicas, possibilitam a convivência com seus pares, na socialização através das brincadeiras em grupo, a confecção de seus próprios brinquedos e o conhecimento e vivência das brincadeiras e brinquedos registrados nas obras do pintor.

- **ANIVERSÁRIO DO ARTISTA – 4º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em comemoração ao aniversário do artista, diversas atividades durante o mês de dezembro com o objetivo de homenagear o pintor e a população cultivando a sua memória e relação com a terra natal e povo brasileiro, difundindo o seu importante legado.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DO PROGRAMA ESPECÍFICO MUSEU EDUCADOR: AÇÃO EDUCATIVA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI" DO MUSEU CASA DE PORTINARI

- **EXPOSIÇÃO "DESCOBRIR PORTINARI PARA CONHECER BRODOWSKI"**

O Museu Casa de Portinari propõe a Exposição Itinerante para as instituições de ensino dos bairros periféricos da cidade de Brodowski, com o objetivo de produzir conhecimento e oportunizar o patrimônio cultural que o museu representa, bem como o legado de Candido Portinari; nesse sentido a Exposição Itinerante: "Descobrir Portinari Para Conhecer Brodowski", explica-se pelo fato das complexidades das vivências históricas humana, no caso as relações estabelecidas entre Portinari e sua Terra Natal, Brodowski, das permanências ou não de costumes e das vivências coletivas em múltiplas relações espaciais e temporais.



ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Missão

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico indígena por meio de programas de salvaguarda, comunicação e pesquisa voltados para diferentes segmentos da sociedade, tendo em vista a discussão e reflexão crítica acerca dos valores humanos e da cidadania.

Política de Exposição e Programação Cultural

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.



**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

• EXPOSIÇÃO "MUSEU FOLIA"

Apresentação de exposição que explore o acervo, com tema carnaval.

Período: 1º Trimestre de 2014

• EXPOSIÇÃO "FUTEBOL EM TUPÃ"

A exposição tem como objetivo destacar a importância do futebol em Tupã, relembrar figuras destacadas, valorizar a participação do torcedor, viver o futebol nas lembranças.

Período: Final do 2º trimestre e 3º trimestre 2014

• EXPOSIÇÃO "MUSEU CIDADANIA"

Apresentar as ações do projeto Museu Cidadania do ano, por meio de exposição. Por outro lado, utilizar a exposição como estratégia de desenvolvimento de um senso de cidadania entre os participantes do projeto, pacientes da Clínica Dom Bosco.

Período: 3º Trimestre de 2014

• EXPOSIÇÃO "COLEÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA KAINGANG"

Apresentação sucinta, por categoria de objetos, da coleção do Centro de Referência Kaingang, para informar a comunidade esse setor do Museu.

Período: 4º Trimestre de 2014

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

• EXPOSIÇÃO "OBRAS DO ACERVO"

Para fazer parte do site da instituição, exposição temática com obras do acervo.

Período: 4º Trimestre de 2014

CURSOS, OFICINAS E WORKSHOP PARA PÚBLICO EM GERAL – 03 COMO FUNCIONA UM MUSEU

Oficina para difundir o papel do museu na sociedade. Os temas a serem abordados dependerão do público contatado, tais como estudantes de ensino fundamental, médio e superior.

OFICINAS E WORKSHOPS – 10 OFICINAS PARA FAMÍLIAS NOS FINAIS DE SEMANA

Oficinas, ações lúdicas, para famílias no espaço do Museu, com temas diversos vinculados à exposição de longa duração e/ou temporária, assim como explorando do acervo como um todo.

PALESTRA PARA O PÚBLICO

"DEGUSTANDO A CULTURA"

Palestras sobre temas ligados ao acervo, mais próximos da comunidade como alimentação, festejos, vida social e outros. A palestra será ministrada seguida de ação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



sensorial ou participativa, como degustação. Esta meta pode se relacionar com exposições e/ou outros eventos. O objetivo da equipe do Museu com essa atividade é promover a informação de forma dinâmica. Dessa forma, um palestrante convidado desenvolverá um tema escolhido e o Museu produzirá a integração de público, tema e discussão performaticamente.

Período: 1º/2º/3º Trimestre de 2014

EVENTOS PERIÓDICOS

- EM CARTAZ NO MUSEU – 02 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza o Em Cartaz no Museu, são exibidos mensalmente documentários de temática diversa para que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país são exibidos documentários de temática diversa. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes.

- ÍNDIO NO MUSEU - 02 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 02 no 3º trimestre e 02 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito à preservação e transmissão de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia 19 de abril a comemoração desta data e realiza a atividade com a finalidade de envolver a comunidade indígena (local ou não) com os visitantes, em ações que destaquem o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país na preservação e transmissão de sua memória.

- OFICINA DE FÉRIAS – 01 no 1º trimestre e 01 no 3º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. Durante uma semana, são realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos.

EVENTOS TEMÁTICOS

- SEMANA DE MUSEUS – 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o M.H.P. Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- SEMANA DO ÍNDIO – 2º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de convidar as diferentes esferas da sociedade a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



refletir, a partir das diferentes atividades propostas, quais os sentidos da comemoração do Dia do Índio, o Museu H. P. Índia Vanuïre realiza a Semana do Índio, oferecendo ao público atividades gratuitas que promovem o resgate da cultura e dos costumes indígenas, são desenvolvidas atividades como palestras, vídeos e documentários, apresentações de danças, oficinas, exposições, etc.

- **PRIMAVERA DOS MUSEUS – 3º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

- **III ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS/ III SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS – 3º Trimestre.**

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de se inserir de forma efetiva no cenário museológico, em agosto será realizado o 3º ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS, evento que reúne importantes profissionais e pesquisadores formadores de opinião dentro da museologia nacional e internacional, em especial nas áreas de etnologia, antropologia e arqueologia, para promover debates sobre diversos temas, juntamente com a 3ª SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08). A programação amplia reflexões sobre as questões indígenas na atualidade, assim como aproxima o cidadão de Tupã e de outros municípios aspectos da cultura indígena, em particular daqueles que vivem nas terras indígenas Vanuïre e Icatu com os Kaingang, os Krenak e Terena.

- **CONSCIÊNCIA NEGRA – 4º trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- **DIA DA CIDADE – 4º Trimestre.**

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu H. P. Índia Vanuïre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, diversas atividades durante o mês com o objetivo de parabenizar Tupã e sua população pelo desenvolvimento da cidade.



**ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER**

Missão

A missão do Museu Felícia Leirner é preservar e difundir o legado da escultora, fomentar a expressão, apreciação e compreensão artística, musical e a preservação e comunicação do patrimônio ambiental, colaborando com uma cidadania consciente do uso do ambiente.

Política de Exposição e Programação Cultural

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Moraes, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sócio-cultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

Como acréscimo essencial à programação será a implantação, pela primeira vez, de um calendário anual de atividades do Auditório Cláudio Santoro visando a aproximação com os jordanenses, a formação de público e o fomento à fruição e ao fazer artístico.



**DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL
CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

MUSEU FELÍCIA LEIRNER

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Em busca de uma maior inserção do Museu no calendário do país e, tendo em vista a grande visibilidade que o tema "futebol" deverá atingir em 2014, por conta da participação do Brasil como país sede da Copa do Mundo neste ano, a programação também deverá contemplar o assunto em uma exposição temporária. A atividade que busca fortalecer os laços entre instituição e comunidade deverá acontecer concomitantemente à Copa do Mundo 2014, reforçando o papel do Museu como espaço propício a difusão cultural e fortalecimento de laços sociais. Busca-se, desta maneira, ampliar as possibilidades de diálogos com a comunidade além de oferecer à comunidade oportunidades diferenciadas de tratamento do tema Futebol.

EVENTOS PERIÓDICOS

- SÉRIE CLÁUDIO SANTORO - 01 no 4º trimestre.

Concertos de câmara que priorizem a obra do autor, sempre que possível com a presença do músico Alessandro Santoro, filho do Maestro.

- SÉRIE ÓPERA NO MUSEU - 01 no 4º trimestre.

Apresentações de espetáculos de óperas e ópera estúdio priorizando o público infanto-juvenil.

- SÉRIE CHORINHO NO MUSEU - 03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 02 no 3º trimestre e 01 no 4º trimestre.

Apresentações de grupos de choro aos domingos pela manhã na Concha acústica, ao ar livre integrando a visitação às esculturas.

- SÉRIE MUSEU COM ORQUESTRA - 01 no 1º trimestre e 01 no 2º trimestre.

Concertos de orquestras e bandas sinfônicas com diversas convidadas

- ENCONTROS COM ARTE - 03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Felícia Leirner realizará os Encontros com Arte, que buscará proporcionar aos Artistas uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes sempre uma nova atração.

Mensalmente com a presença de artistas plásticos, músicos e outros, da cidade e região serão realizadas apresentações artísticas e workshops; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

O evento contará com a participação de jovens artistas e também veteranos, que compartilhem experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda fortalecendo as regras de utilização do espaço público para um bom convívio social.

De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão o aprofundamento de conceitos e a formação da opinião particular de cada um, portanto, oferecer ao público uma oportunidade de apreciar o fazer artístico, é uma forma de contribuir para esse processo.



- SEMANA DE MUSEUS - 2º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS - 3º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

- CONSCIÊNCIA NEGRA - 4º trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- DIA DA CIDADE - 2º Trimestre.

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Felícia Leirner realiza atividades em comemoração ao aniversário da cidade.

DESCRITIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

- CURSO DE CAPACITAÇÃO

O Curso tem como objetivo capacitar profissionais na elaboração de projetos para instituições museológicas, ampliando o conhecimento sobre o trabalho em museus e nas ferramentas de metodologia de projeto, com duração de 81 horas.

- EAD

O curso *Introdução ao Trabalho em Museu* visa auxiliar e qualificar os profissionais e dirigentes de instituições museológicas nas diversas frentes de trabalho desenvolvidas nos museus. O curso é realizado na modalidade "ensino à distância" e conta com carga horária de 160 horas.

- OFICINAS

ARC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



Por meio de atividades prático-reflexivas, os profissionais contratados apresentam temas relacionados aos setores de atuação museológica, para o aperfeiçoamento do trabalho do pessoal de museus nas instituições do Estado.

- ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS MUSEOLÓGICAS

Realização de visitas e diagnósticos atendendo aos pedidos de apoio dos museus do Estado, auxiliando na gestão e aperfeiçoamento técnico destas instituições. Algumas instituições são selecionadas para desenvolvimento de Plano Museológico.

- SEMINÁRIOS SOBRE PLANOS MUSEOLÓGICOS

Seminário para esclarecimento da metodologia utilizada na elaboração dos Planos Museológicos e como viabilizar a implantação destes. O Seminário apresenta os programas, principais necessidades das instituições e parâmetros básicos para o bom funcionamento das mesmas.

- REDES TEMÁTICAS DE MUSEUS

As *Redes Temáticas de Museus* atuam na articulação de instituições de mesma tipologia, colaborando no levantamento das principais dificuldades e no estabelecimento de metas, que fomentem o amadurecimento e auxiliem as instituições participantes de cada rede.

- PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO (DOCUMENTAÇÃO)

Consultoria voltada para o incremento dos setores técnicos dos museus paulistas. Em 2014, o programa terá como foco a documentação de acervos museológicos. Serão contemplados museus que já funcionam com uma estrutura básica que permita a adoção de ferramentas de documentação museológica, agregando valor às práticas organizacionais das instituições e seus acervos.

- EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Exposições que circulam em diversas instituições do São Paulo, difundindo acervos e implementando a programação cultural do Estado. As exposições são realizadas em todas as regiões administrativas, respeitando as demandas de cada região.

- ENCONTRO DE REPRESENTANTES

Reuniões dos Representantes Regionais do SISEM-SP, das quinze regiões administrativas do Estado de São Paulo, para elaboração de diagnósticos, trocas de experiências, proposição de ações e definição de diretrizes para a área museológica paulista.

- PUBLICAÇÕES

Edição de títulos técnicos e teóricos da área museológica, buscando colaborar na ampliação de bibliografia de referência da área em português. As publicações inserem-se em três grandes eixos: preservação, comunicação e pesquisa, buscando enfatizar aspectos da realidade paulista.

- ENCONTRO PAULISTA

Encontro anual, que reúne dirigentes, profissionais e estudantes da área museológica paulista e nacional. A cada edição é definido um tema, que norteia as palestras e debates. O Encontro inclui, a cada dois anos, eleições para os Representantes Regionais e o Conselho de Orientação do SISEM-SP.



QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

MUSEU CASA DE PORTINARI

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo. Atualmente, o acervo do museu encontra-se em local provisório de guarda enquanto durarem as obras integradas de restauro, com as rotinas sendo executadas com regularidade. Após o término das obras o acervo retorna ao museu, inclusive com a remontagem da exposição de longa duração.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação do mesmo a partir do relatório diagnóstico. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu Casa de Portinari" ao final do primeiro semestre. A partir daí, entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, procedendo a ações de higienização mecânica periódica e diagnóstico anual de conservação do acervo exposto. Obs.: Após reabertura do museu.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil do núcleo / setor de Acervo e Pesquisa e dos resultados alcançados.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Efetuar e manter a regularização dos direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso, considerando-se que Portinari não caiu em Domínio Público.
- Manter acompanhamento técnico durante período de obras de restauro.
- Manter atualizado registro fotográfico do acervo.
- Realizar restauro de acervo conforme diagnóstico de prioridade de Plano de Conservação do Museu Casa de Portinari.
- Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano do Serviço Educativo e de Projetos Especiais" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*



- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

OBS. AS ROTINAS ACIMA SERÃO ADAPTADAS À SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO, QUE ENCONTRA-SE FECHADA A CARGO DA SEC PARA OBRAS DE RESTAURO SENDO POSSÍVEL APENAS A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EXTRAMUROS, FINALIZADAS AS OBRAS DE RESTAURO O MUSEU RETOMARÁ ESSAS AÇÕES DE FORMA REGULAR.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu Casa de Portinari" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse anual de 2014 do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado, por determinação da SEC, para obras integradas de restauro, que se estenderão por alguns meses, assim as rotinas a seguir descritas entrarão em vigência apenas após o término das obras, quando as rotinas de conservação, manutenção e segurança poderão ser retomadas.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o*



Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter serviços especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*
- Manter projeto museu Verde

No ano de 2014 também será objetivo da Organização Social acompanhamento das Obras de Restauro do Museu Casa de Portinari.

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação do mesmo a partir do relatório diagnóstico. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu Índia Vanuíre" ao final do primeiro semestre. A partir daí, entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações*



de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.

- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, procedendo a ações de higienização mecânica periódica e diagnóstico anual de conservação do acervo exposto.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil do núcleo / setor de Acervo e Pesquisa e dos resultados alcançados.*
- Manter atualizada a documentação de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu) e aprovadas pela SEC, e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. *Enviar Relatório anual do Centro de Pesquisa e Referência do Museu, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.*
- Realizar restauro de acervo conforme diagnóstico de prioridade de Plano de Conservação do MHP Índia Vanuíre.
- Realizar/atualizar registro fotográfico do Acervo.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
- Adequar projeto luminotécnico para exposição de longa duração

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano do Serviço Educativo e de Projetos Especiais" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu Índia Vanuïre" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.

- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse anual de 2014 do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter serviços especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*
- Manter projeto museu Verde

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

MUSEU FELÍCIA LEIRNER

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

KAR



ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação do mesmo a partir do relatório diagnóstico. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, do Museu Felícia Leirner" ao final do primeiro semestre. A partir daí, entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos.*
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra.*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos.*
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período.*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, procedendo a ações de higienização mecânica periódica e diagnóstico anual de conservação do acervo exposto.
- Manter serviços especializados e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil do núcleo / setor de Acervo e Pesquisa e dos resultados alcançados.*
- Manter atualizado registro fotográfico do acervo.
- Manter regularizada a Documentação referente a Direitos Autorais
- Execução qualificada das rotinas do Museu Felícia Leirner.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Elaborar Plano de acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).

- Monitorar público virtual. Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano do Serviço Educativo e de Projetos Especiais" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação do Museu Felícia Leirner" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e

ARC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.

- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse anual de 2014 do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*

- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter serviços especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*
- Realizar manutenção de plataforma de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.
- Assegurar a proteção, a conservação da biodiversidade do Museu Felícia Leirner, bem como o uso público da área de matas mistas a partir da adequada gestão ambiental por meio do Plano de Manejo segundo técnicas apropriadas de conservação.
- Realizar ações corretivas e de manutenção nas instalações do Auditório Cláudio Santoro.
- Para a manutenção e ações corretivas dos Alojamentos, está sendo aguardada a definição do Plano Diretor do espaço contratado pelo escritório Aflalo e Gasperini a ser submetido para análise e aprovação da Unidade Gestora.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM do próximo ano. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM-SP no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM. *Apresentar informação anual das ações implementadas.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



- Participar e promover intercâmbios técnicos, receber quando possível estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informações, apoio técnico).
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos. Para o ano de 2013, a previsão é de manter 13 funcionários no M.H.P. Índia Vanuíre em Tupã, 06 funcionários no Museu Casa de Portinari (no caso da reabertura do Museu ao público após término das obras de restauro da edificação serão contratados mais 07 funcionários, totalizando 13), 08 funcionários no Museu Felícia Leirner, 05 funcionários no Apoio aos museus do interior e na sede da Organização Social 10 funcionários.

Objetivos

• Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico / planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.*
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV-B do contrato de gestão).
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas / vigentes no período.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.

- Entregar relação anual de contratos com terceiros (indicando: contrato/descrição do serviço/ \$mês/ \$ano) e relação anual de Contratos de Segurança e Limpeza (indicando: nº postos/descrição do serviço/ \$ posto; observações).
- Manter um Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".
- Acompanhamento e registro das cessões onerosas do Auditório Claudio Santoro para as ações apoiadas pela Organização Social.
- Implantar e manter um Programa Intensivo de Capacitação para as equipes técnicas e administrativas.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



	RECEITAS	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO
		MUSEU CASA DE	M.H.P. INDIA	MUSEU FELICIA	PROGRAMA DE	TOTAL
		PORTINARI (BRODOWSKI)	VANUIRE (TUPÁ)	LEIRNER (CAMPOS DO JORDÃO)	APOIO AO SISEM	
1	Repasse do Contrato de Gestão	11.500.000,00	-	-	-	11.500.000,00
2	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	84.810,00	-	-	-	84.810,00
3	Receitas Financeiras	98.000,00	-	-	-	98.000,00
TOTAL DE RECEITAS - VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		11.682.810,00	-	-	-	11.682.810,00

	DESPESAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	DESPESAS 2014	DESPESAS 2014	DESPESAS 2014	DESPESAS 2014	TOTAL
		MUSEU CASA DE	M.H.P. INDIA	MUSEU FELICIA	PROGRAMA DE	DESPESAS
		PORTINARI (BRODOWSKI)	VANUIRE (TUPÁ)	LEIRNER (CAMPOS DO JORDÃO)	APOIO AO SISEM	
1	Gestão Operacional	1.683.940,78	1.817.478,89	2.076.129,92	762.680,49	6.339.229,48
1.1	Recursos Humanos	1.026.403,82	1.178.356,82	1.037.096,66	323.149,39	3.564.006,70
1.1.1	Salários, Encargos e Benefícios	1.025.403,82	1.178.356,82	1.037.096,66	323.149,39	3.564.006,70
1.1.1.1	Diretoria	200.271,80	200.271,80	200.271,80	-	600.815,40
1.1.1.1.1	Área Meio	95.728,94	95.728,94	95.728,94	-	287.186,81
1.1.1.1.2	Área Fim	104.542,87	104.542,87	104.542,87	-	313.628,60
1.1.1.1.2	Demais Funcionários	805.112,02	948.270,62	816.803,86	323.149,39	2.893.336,90
1.1.1.2.1	Área Meio	250.762,06	267.871,93	298.412,01	-	757.046,19
1.1.1.2.2	Área Fim	554.349,97	740.398,69	523.391,86	323.149,39	2.141.289,71
1.1.1.3	Estagiários	20.020,00	29.814,40	20.020,00	-	69.854,40
1.1.1.3.1	Área Meio	2.860,00	2.860,00	2.860,00	-	8.580,00
1.1.1.3.2	Área Fim	17.160,00	26.954,40	17.160,00	-	61.274,40
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	658.536,96	639.122,08	1.038.033,86	439.531,09	2.775.223,78
1.2.1	Limpeza	130.459,28	130.470,60	350.973,87	-	611.903,16
1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança	396.781,57	305.355,47	556.764,88	406.531,09	1.665.432,62
1.2.3	Judicial	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	132.000,00
1.2.4	Intomástica	7.260,00	7.260,00	7.260,00	-	21.780,00
1.2.5	Administrativa / RH	50.820,00	50.820,00	50.820,00	-	152.460,00
1.2.6	Contábil	13.200,00	13.200,00	13.200,00	-	39.600,00
1.2.7	Auditoria	5.016,00	5.016,00	5.016,00	-	15.048,00
1.2.8	Demais (Assessoria Museológica)	22.000,00	94.000,00	27.000,00	-	138.000,00
2	 Custos Administrativos	203.391,69	165.101,96	263.872,01	102.769,15	736.134,81
2.1	Locação de imóveis	39.320,00	19.580,00	9.680,00	33.000,00	101.580,00
2.2	Utilidades Públicas (água, luz, telefone, gás e etc.)	39.720,00	23.940,00	125.280,00	21.280,00	219.220,00
2.3	Uniformes e EPIs	12.099,91	7.699,96	6.000,00	-	25.799,87
2.4	Viagens e Estadas	45.233,10	47.213,10	49.853,10	42.240,00	184.539,30
2.5	Material de Consumo, Esportivo e Limpeza	18.019,77	17.610,00	21.800,00	-	57.229,77
2.6	Despesas Tributárias e Financeiras	6.269,07	6.329,07	6.329,07	4.925,07	23.852,26
2.7	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy e etc.)	30.729,84	30.729,84	33.179,84	1.320,00	95.909,53
2.8	Investimentos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-	36.000,00
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	115.493,06	114.008,06	279.231,73	-	608.732,85
3.1	Conservação e Manutenção das edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	100.385,06	100.385,06	231.423,73	-	432.193,85
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	-	-	-	-
3.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-	-
3.4	Seguros (Previd. Incêndio e etc.)	9.108,00	7.623,00	17.808,00	-	34.539,00
3.5	Outras despesas	6.000,00	6.000,00	12.000,00	-	24.000,00
3.6	Investimentos	-	-	18.000,00	-	18.000,00
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	226.789,00	87.397,02	194.538,96	22.600,00	531.223,98
4.1	Aquisição de Acervo	-	-	-	-	-
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	-	-	-	-	6.000,00
4.3	Transporte de acervo	6.000,00	-	-	-	6.000,00
4.4	Conservação e Restauo	192.588,00	18.150,00	194.538,96	-	405.276,96
4.5	Outras Despesas	28.200,00	69.247,02	-	22.500,00	119.947,02
4.6	Investimentos	-	-	-	-	-
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	464.139,56	282.336,61	497.528,00	-	1.244.004,17
5.1	Exposições Temporárias	96.660,00	81.660,00	73.200,00	-	251.520,00
5.2	Programação Cultural	367.479,56	200.676,61	224.328,00	-	792.484,17
5.3	Elaboração de Planos e Projetos Museológicos e Museográficos	-	-	-	-	-
5.4	Implantação de Projeto Museográfico	-	-	200.000,00	-	200.000,00
5.5	Outras despesas	-	-	-	-	-
5.6	Investimentos	-	-	-	-	-
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	168.699,13	185.098,99	111.749,21	-	465.447,32
6.1	Serviço Educativo e Projetos Especiais	26.599,61	31.599,47	50.249,83	-	108.448,71
6.2	Pesquisas de Públicos e Qualidade	58.499,51	59.499,62	7.499,88	-	125.498,62
6.3	Outras despesas	76.500,00	88.000,00	48.000,00	-	212.500,00
6.4	Investimentos	6.000,00	6.000,00	6.000,00	-	18.000,00
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	-	-	-	1.323.740,00	1.323.740,00
7.1	Terminância de Exposições	-	-	-	484.000,00	484.000,00
7.2	Assessoria Técnica Museológica	-	-	-	145.200,00	145.200,00
7.3	Oficinas e Cursos de Capacitação	-	-	-	268.900,00	268.900,00
7.4	Encontro Regionais SISEM	-	-	-	72.600,00	72.600,00
7.5	Encontro Paulista de Museus	-	-	-	383.000,00	383.000,00
8	Programa de Comunicação e Imprensa	94.885,51	94.885,51	89.386,51	141.140,87	420.297,39
8.1	Plano de Comunicação e Site	45.255,71	45.255,71	45.255,71	10.460,87	146.227,99
8.2	Projetos Gráficos e Materiais de Comunicação	16.500,00	16.500,00	11.000,00	-	44.000,00
8.3	Publicações	33.129,80	33.129,80	33.129,80	130.680,00	230.069,40
8.4	Assessoria de Imprensa e custos de Publicidade	33.129,80	33.129,80	33.129,80	-	132.518,40
9	Funços	115.000,00	-	-	-	115.000,00
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do Contrato)	-	-	-	-	-
9.2	Fundo de Contingência	115.000,00	-	-	-	115.000,00
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO C. DE GESTÃO		3.072.237,72	2.746.307,04	3.511.434,73	2.352.830,51	11.682.810,00

RECEITAS CONDICIONADAS A CAPTAÇÃO INCENTIVADA (Leis de Incentivo, Doações, Convênios, etc.)	3.091.620,00	1.177.630,00	405.000,00	-	4.674.160,00
---	--------------	--------------	------------	---	--------------

TOTAL DE RECEITAS - VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	11.682.810,00	-	-	-	11.682.810,00
TOTAL DE DESPESAS - VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	3.072.237,72	2.746.307,04	3.511.434,73	2.352.830,51	11.682.810,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 03/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

- 1- A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2- Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
MUSEOLÓGICO



ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO
Cronograma de desembolso e orçamento

6º Termo de Aditamento ao Contrato nº 003/2011

Valor total do contrato R\$ 46.437.780,00

2011: R\$ 4.431.480,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Associação Cultural de Apoio do Museu Casa de Portinari - Organização Social **R\$4.431.480 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil e quatrocentos e oitenta reais)** a o desenvolvimento das metas previstas neste Contrato de Gestão, descrito no plano de trabalho, conforme abaixo:

a) Na data da assinatura: **R\$ 1.146.240,95**

*Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão 29/2008 que está sendo transferido para o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo terceiro da cláusula 8ª do contrato de gestão.

b) Cronograma de desembolso a seguir:

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 14/07/2011	R\$ 1.031.616,86	R\$ 114.624,10	R\$ 1.146.240,95
2ª	Até 20/08/2011	R\$ 1.620.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 1.800.000,00
3ª	Até 20/11/2011	R\$ 1.101.194,15	R\$ 122.354,91	R\$ 1.223.549,05
4ª	Até 25/11/2011	R\$ 235.521,00	R\$ 26.169,00	R\$ 261.690,00
Total		R\$ 3.988.332,01	R\$ 443.148,01	R\$ 4.431.480,00

2012: R\$ 9.340.750,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 9.340.750,00** (nove milhões, trezentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas no contrato de gestão para o ano de 2012, conforme cronograma de desembolso a seguir:

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/03/2012	R\$ 1.890.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 2.100.000,00
2ª	Até 20/05/2012	R\$ 2.520.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 2.800.000,00
3ª	Até 20/10/2012	R\$ 2.520.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 2.800.000,00
4ª	Até 20/12/2012	R\$ 1.476.675,00	R\$ 164.075,00	R\$ 1.640.750,00
Total		R\$ 8.406.675,00	R\$ 934.075,00	R\$ 9.340.750,00

RS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
MUSEOLÓGICO



2013: R\$ 12.524.800,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 12.524.800,00** (doze milhões, quinhentos e vinte e quatro mil e oitocentos reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2013, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2013	R\$ 3.748.680,00	R\$ 416.520,00	R\$ 4.165.200,00
2ª	Até 20/05/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
3ª	Até 03/06/2013	R\$ 1.900.620,00	R\$ 211.180,00	R\$ 2.111.800,00
4ª	Até 20/08/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
5ª	Até 19/11/2013	R\$ 1.874.340,00	R\$ 208.260,00	R\$ 2.082.600,00
Total		R\$ 11.272.320,00	R\$ 1.252.480,00	R\$ 12.524.800,00

2014: R\$ 11.500.000,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 11.500.000,00** (onze milhões, quinhentos mil reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2014, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2014	R\$ 2.587.500,00	R\$ 287.500,00	R\$ 2.875.000,00
2ª	Até 20/05/2014	R\$ 2.587.500,00	R\$ 287.500,00	R\$ 2.875.000,00
3ª	Até 20/08/2014	R\$ 2.587.500,00	R\$ 287.500,00	R\$ 2.875.000,00
4ª	Até 20/11/2014	R\$ 2.587.500,00	R\$ 287.500,00	R\$ 2.875.000,00
Total		R\$ 10.350.000,00	R\$ 1.150.000,00	R\$ 11.500.000,00

2015: R\$ 8.640.750,00

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização social **R\$ 8.640.750,00** (oito milhões seiscentos e quarenta mil e setecentos e cinquenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão para o ano de 2015, conforme cronograma de desembolso a ser estipulado por ambas as partes.

Parcelas	Data	90%	10%	Total
1ª	Até 20/02/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
2ª	Até 20/05/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
3ª	Até 20/08/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
4ª	Até 20/11/2015	R\$ 1.944.168,75	R\$ 216.018,75	R\$ 2.160.187,50
Total		R\$ 7.776.675,00	R\$ 864.075,00	R\$ 8.640.750,00